



REPORT 12/23

30/06/2023

Notícias no Brasil e no mundo

- Possível compra da Brasileira Wilson Sons pela MSC
- Dólar desaparece na Argentina e chineses aproveitam oportunidade
- Os motivos que fizeram a China entrar na mira da agência S&P
- Estação seca ameaça Canal do Panamá

Modal Marítimo

- Extremo Oriente

REPORT

Notícias no Brasil e no mundo

Possível compra da brasileira Wilson Sons pela MSC

A (MSC) está procurando comprar a Wilson Sons, uma conhecida empresa de logística portuária e marítima com operações no maior país da América Latina. No ano passado, a MSC, maior transportadora de contêineres do mundo, comprou a brasileira Log-In Logística, desde então vem agregando mais serviços à América Latina a ponto de a linha comandada por Soren Toft ter agora mais capacidade para a América do Sul do que para o trans pacífico para a América do Norte, segundo dados da Alphaliner.

Os funcionários da MSC ainda não comentaram os rumores de aquisição da Wilson Sons por US\$ 1 bilhão. A Ocean Wilson, controladora da Wilson Sons, divulgou um comunicado na semana passada no qual confirmou que estava “considerando todas as possíveis opções estratégicas”, alegando não ter recebido uma “proposta formal” de um possível comprador por sua participação de 57% na Wilson. Filhos.

A Wilson Sons é a maior operadora integrada de logística portuária e marítima do mercado brasileiro. A empresa opera o terminal de contêineres Tecon Rio Grande, no Rio Grande, no Rio Grande do Sul, e o terminal de contêineres Tecon Salvador, em Salvador, na Bahia, e faz representação comercial para armadores nos principais portos do Brasil.

A Wilson Sons opera uma das maiores frotas de rebocadores da América Latina com mais de 70 embarcações e possui uma joint venture de fornecimento de plataformas com o grupo chileno Ultramar. A empresa também oferece soluções integradas de logística e no estaleiro de Guarujá, São Paulo, a Wilson Sons constrói e mantém suas frotas offshore e de rebocagem, além de oferecer a construção de embarcações de pequeno e médio porte para terceiros.

Fonte: [Splash247](#)

REPORT

Dólar desaparece na Argentina e chineses aproveitam oportunidade

Com a dificuldade de encontrar dólares na Argentina, o grupo Whirlpool, gigante americana de eletrodomésticos, está pensando em usar o yuan chinês para importar peças. Em todo o país sul-americano, uma oferta cada vez menor de dólares está levando as empresas para a moeda chinesa, que em outro contexto teria desempenhado um papel periférico no comércio internacional. O movimento indica as dificuldades financeiras da Argentina e as ambições da China para o yuan.

Numa decisão política do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de buscar alternativas ao dólar, o vizinho Brasil também pretende usar mais yuan. Na Argentina, porém, o yuan representa uma solução rápida e de curto prazo para manter as linhas de montagem em movimento, já que o planejamento de longo prazo da indústria é desafiado pelo aumento da inflação e pelas idas e vindas da política.

A supremacia do dólar no comércio global está sendo prejudicada pela fragmentação causada pela rivalidade EUA-China, particularmente nos países em desenvolvimento. O isolamento econômico da Rússia após a invasão da Ucrânia também abriu rotas comerciais não relacionadas ao dólar para evitar sanções.

China recentemente permitiu que a Argentina usasse mais da metade de uma linha de swap cambial de US\$ 18 bilhões para apoiar o comércio entre eles. As duas nações compartilham um acordo de swap bilateral desde 2009, que foi criado como uma espécie de apólice de seguro para fortalecer as reservas internacionais durante crises de liquidez. A China tem promovido o yuan como uma alternativa ao dólar, entre outras medidas para ampliar seu papel no sistema financeiro global, incluindo a abertura gradual dos mercados financeiros chineses e menos dependência de autoridades reguladoras.

O Banco Popular da China assinou acordos de swap de moeda com cerca de 40 países nos últimos anos e expandiu constantemente sua rede novata de sistema de pagamentos internacionais em yuan, conhecido como CIPS. A pressa da Argentina para pagar as contas em yuan ocorre enquanto funcionários do governo negociam mais dinheiro adiantado do Fundo Monetário Internacional, com o programa de ajuda de US\$ 44 bilhões do país. A Argentina não está cumprindo nenhuma das principais metas acordadas com o FMI depois que uma seca recorde destruiu cerca de US\$ 20 bilhões em exportações de safras, exacerbando a escassez de dólares.

Fonte: [infoMoney](https://www.infomoney.com.br)

REPORT

Os motivos que fizeram a China entrar na mira da agência S&P

A S&P Global, agência de classificação de risco, revisou para baixo a sua previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da China, em resposta a evidências recentes de uma recuperação econômica irregular em meio ao fim da política de “Covid zero”. O prognóstico anterior de 5,5% foi revisto para 5,2%.

A agência ressalta que a economia chinesa continua a se recuperar, embora a um ritmo inconsistente, com atrasos nos investimentos e na indústria. A S&P tornou-se a primeira grande agência internacional de crédito a rebaixar suas expectativas para a economia chinesa este ano, um movimento que segue os ajustes feitos por importantes instituições financeiras como o Goldman Sachs.

Citando a persistente falta de confiança e a incerteza no setor imobiliário como obstáculos mais significativos do que inicialmente esperado, o Goldman Sachs revisou sua previsão de 6% para 5,4%. Em maio, a economia chinesa tropeçou com o setor imobiliário sofrendo uma desaceleração adicional, e tanto a produção industrial quanto as vendas no varejo ficaram abaixo das previsões. Além disso, a taxa de desemprego atingiu um pico recorde de 20,8%. Esses indicadores sugerem a necessidade de mais intervenções governamentais para manter uma recuperação pós-pandêmica já instável.

Segundo informações da agência de notícias Reuters, fontes familiarizadas com as decisões políticas indicam que a China introduzirá mais estímulos para apoiar a desaceleração econômica este ano. A S&P aponta que essas medidas podem incluir “a flexibilização das restrições à compra de imóveis e os requisitos de pagamento de hipotecas, a expansão do crédito e do financiamento de infraestrutura e possivelmente o incentivo ao consumo através de políticas fiscais”.

Na semana passada, a China reduziu seus índices de referência para empréstimos, marcando a primeira queda em 10 meses. Duas semanas antes, o Banco Popular da China (PBOC) já havia cortado as taxas de juros de curto e médio prazo. Os mercados aguardam o anúncio de outras políticas de estímulo após a reunião regular do departamento político do Partido Comunista em julho.

Fonte: [Veja](#)

REPORT

Estação seca ameaça Canal do Panamá

O Canal do Panamá implementará medidas de conservação de água durante os meses chuvosos para ajudar a recuperar a água em todos os lagos circundantes. Autoridades portuárias estão acompanhando de perto o desenvolvimento de eventos climáticos que afetam a disponibilidade de água na bacia hidrográfica do canal, que, segundo as previsões, podem se agravar com a chegada do fenômeno El Niño.

De acordo com as autoridades portuárias, as estimativas atuais indicam que o impacto econômico é inevitável. "Este é um problema para o qual o Canal do Panamá vem alertando e se preparando, mas não poderíamos prever exatamente quando ocorreria a escassez de água no grau que estamos enfrentando agora", comentou o administrador do Canal, Ricaurte Vásquez Morales.

Assim, desde janeiro, o canal implementou uma série de medidas de economia de água em suas operações, que garantirão a disponibilidade de recursos hídricos abundantes para abastecer a população e oferecer um serviço confiável e competitivo aos clientes durante a estação seca. Além disso, especialistas do Canal do Panamá do Corpo de Engenheiros dos Estados Unidos avaliaram alternativas como parte de um estudo para o Sistema de Sustentabilidade da Água, estudando diferentes cenários e projetos de crescimento para encontrar soluções de longo prazo que permitirão ao canal garantir esse recurso para os próximos 50 anos.

Anteriormente, em abril de 2023, o Canal do Panamá havia anunciado que um ajuste temporário do nível de calado para os navios Neopanamax que transitam pela rota interoceânica entraria em vigor devido à recente seca, que levou a baixos níveis no sistema lacustre. Como resultado desse ajuste para a atual estação seca, as embarcações que fizerem o trânsito terão um calado de 14,4 metros em vez do calado máximo permitido de 15 metros.

Fonte: [Container News](#)

REPORT

Modal Marítimo

Extremo Oriente

Cenário na China:

- A maioria dos armadores aplicou mais um G.R.I. (reajuste de frete) para embarques entre 01/07 e 14/07, pois os navios continuam cheios e há dificuldade de liberação de novas reservas;
- Equipamentos de 40' NOR estão escassos em diversos portos na China;
- Os armadores estão priorizando embarques de cargas leves (até 8 ou 10 toneladas por container);
- O porto de Singapore, principal rota dos serviços que vem da Ásia para o Brasil, continua severamente congestionado. Há possibilidade de descarregamento não previsto e atrasos;
- O serviço Ipanema da MSC continua com a capacidade máxima, além dos serviços via Europa Jade e Lion, com isso, a MSC anunciou o quarto serviço via Caucedo (Santana).
- Os armadores alertam para o risco de rolagem das reservas, atrasos nas saídas/escalas de navios e transbordos não previstos na programação inicial;
- Blank Sailing: CMA/COSCO/PIL/EMC: Serviço SEA2 semana 28 e SEA1 semana 29
- Extra Loader CMA CGM: Shanghai (20 Jul) – Ningbo (22/Jul) - Hong Kong (27/Jul) – Shekou (28/Jul)
- A Hapag Lloyd irá lançar um novo serviço para (Suape, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Itapoa e Navegantes) via Gênova, pois haverá um longo feriado de verão em julho, portanto, a demanda de espaço para o Mediterrâneo será reduzida).